

DF busca verba para metrô

Pede ao BNDES
US\$ 65 milhões
para 18 comboios

Em audiência na tarde de ontem com o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Carlos Lessa, o governador Joaquim Roriz deu início às negociações para o financiamento de cerca de US\$ 65 milhões para a compra de 18 vagões do metrô que ligará as cidades de Taguatinga e Ceilândia.

A conclusão do trecho Taguatinga-Ceilândia é uma promessa de campanha do governador. O governo do DF se compromete a terminar as obras com recursos próprios no primeiro semestre de 2005, mas precisa da ajuda do governo federal para a aquisição dos comboios:

– As obras nós prometemos e vamos finalizar, mas temos de buscar recursos para a compra dos comboios. É muito dinheiro e não temos condições de arcar sozinhos com esse investimento – disse Roriz ao deixar o edifício sede do BNDES localizado no Setor Bancário Sul.

O governador ainda afirmou que, embora o Tesouro tenha “restringido muito os financiamentos”, ele recebeu as garantias do presidente do BNDES, Carlos Lessa, que “um projeto bem elaborado terá prioridade na



RORIZ disse a Lessa que não tem dinheiro para comprar os trens

análise e, portanto, tem boas possibilidades de ser aceito”.

– O presidente pediu um

projeto técnico a ser elaborado pelo GDF para estudar a viabilidade de conceder o empréstimo – afirmou o por-

ta-voz Paulo Fona.

No encontro com Lessa, Roriz prometeu encaminhar o projeto ao BNDES até o final do mês. Também participaram do encontro os secretários da Agência de Infra-Estrutura e Obras, Tadeu Filippelli, e de Captação de Recursos, Rossana Cunha.

No encontro, Lessa também apresentou ao governador Roriz o *Projeto Microcrédito* voltado para o empreendedorismo, com identificação de áreas com potencial industrial para financiamento. O assunto deve voltar a ser discutido em duas semanas entre o presidente do BNDES, Roriz e secretários de Estado.